

Diversão à beira do Lago

Lauro Rutkowski

Da equipe do **Correio**

Dentro de sete meses, os brasilienses terão a chance de se divertir a valer às margens do Lago Paranoá. Em 21 de março do ano 2000, um shopping diferente será inaugurado no Setor de Clubes Sul, próximo ao restaurante Bargaço. O seu nome é Pier 21, um espaço comercial atípico, sem lojas de departamentos e supermercados como atrações principais.

Idealizado por um grupo de 14 empresários mineiros, o Pier 21 será o primeiro shopping de entretenimento do Distrito Federal, com 13 cinemas, um parque de diversões, uma academia de ginástica e 50 restaurantes, bares e lanchonetes. Quem gosta de fazer uma comprinha não precisa se desesperar: no Pier 21, haverá lojas de livros, CDs, vinhos, chás e lembrancinhas.

O novo espaço de lazer dos brasilienses vai se diferenciar dos shoppings tradicionais também no conceito arquitetônico. O Pier 21 não será totalmente coberto. Para evitar que as pessoas sofram ao sol ou se molhem com a chuva, serão construídas passarelas interligando as diversas alas. Para distrair a criançada, a principal opção do Pier 21 será o Ziramundo, um parque infantil criado pelo cartunista Zivaldo.

Os empreendedores escolheram Brasília como ponto de partida de uma experiência que será levada a outros pontos do país (como Campinas e Sete Lagoas). A decisão foi tomada após a realização de uma pesquisa. No estudo — feito pelo instituto Vox Populi — os brasilienses reclamaram da falta de opções de lazer e exigiram um espaço de diversão diferente e bem localizado.

Apesar da inauguração estar prevista para março do ano 2000, os empreendedores querem movimentar o Pier 21 o mais cedo possível. A idéia é aproveitar a área externa para promover campeonatos de vôlei, torneios de futebol de areia e shows musicais.

O Pier 21 também terá suas âncoras para atrair os consumidores: uma academia de ginástica da rede paulista Companhia Athletica, 13 salas de cinema da rede Cinemark (totalizando 3.410 lugares), uma superloja de livros e CDs da Siciliano e uma filial da cervejaria paulista Continental.

“Não vamos concorrer com os shoppings tradicionais, o nosso tem outro objetivo”, garante o empresário Eduardo Gribel, um dos sócios do empreendimento. O Pier 21 terá 28 mil metros quadrados de área construída (pouco maior que o Brasília Shopping) e, segundo os organizadores, poderá receber a visita de 150 mil a 200 mil pessoas por mês. Os empresários mineiros acreditam que o centro de lazer vai resultar num faturamento de R\$ 40 milhões no primeiro ano de funcionamento. Quando estiver em funcionamento, o Pier 21 vai gerar 900 postos de trabalho.